Esperadas quatro a sete tempestades tropicais este ano

Este ano, a época de tufões deverá começar depois da segunda quinzena de Junho, estimam os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), que prevêem também que Macau possa ser afectado por cerca de quatro a sete tempestades tropicais. Algumas das tempestades tropicais poderão atingir o nível de tufão severo ou superior. P. 5

句號報 ponto final

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5371 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

CHIEF OF MACAU ECOLOGY

Governo em silêncio após morte de toninha em Cheoc Van

P. 7

NOVA LEI ELEITORAL PARA A AL SEM EFEITOS RETROACTIVOS

A nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa (AL), que tem o objectivo de reforçar a implementação da ideologia de 'Macau governado por patriotas', deverá ser votada na especialidade no hemiciclo ainda este mês. A 2.ª Comissão Permanente afirmou que o diploma não estabelece efeitos retroactivos, pelo que os candidatos excluídos na última eleição legislativa vão poder participar nas próximas eleições. P. 3

MERCADO VERMELHO DEVERÁ REABRIR NO INÍCIO DE JUNHO

O Mercado Vermelho, que está a sofrer obras de reordenamento há quase dois anos, deverá reabrir em breve. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) anunciou na sexta-feira que os vendedores poderão instalar-se no mercado a partir do final de Maio, uma vez que o objectivo é que volte a funcionar a partir do início de Junho. O mercado deverá contar com 127 bancas. P. 4

IC ANUNCIA SESSÕES EXTRA NO FAM

O Festival de Artes de Macau (FAM) deste ano vai contar com mais uma representação do espectáculo de abertura "O Livro da Selva reimaginado" e outra da produção "Laguinho dos Patos", informou o Instituto Cultural (IC). Além disso, o IC indicou também que irá disponibilizar descontos de 30% para estes dois espectáculos, bem como para o bailado "A Bela Adormecida" e para o concerto dos Capitão Fausto com David Huang. P. 8

PONTO DE CITAÇÃO

"Concordo com que a política de habitação não deve permanecer inalterada, mas deve ser ajustada de forma flexível e moderada consoante o desenvolvimento social e as flutuações económicas, para manter um mercado imobiliário saudável e ajudar as pessoas necessitadas. No entanto, a suspensão de um dos elos da "política de habitação de cinco escalas" não deve ser usada como "cúmplice" para impulsionar o mercado imobiliário privado, porque uma boa política de habitação desempenha um papel importante na melhoria das condições de vida dos cidadãos e na concretização das promessas políticas deixadas pelo Governo quando tomou posse. Por isso, espero que o Governo acelere a análise e estudo, e reinicie e construa um certo número de fracções de habitação intermédia para ajudar os residentes que não são elegíveis para se candidatarem a habitação económica a resolver o seu problema de habitação, ao invés de enganar o público utilizando "truques em constante mudança"".

NELSON KOT
Presidente da Associação de Estudos Sintético Social de Macau
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

"A China proclamou há algum tempo que os "valores socialistas fundamentais" são "a democracia, a harmonia, a liberdade, o Estado de direito, o patriotismo e a simpatia". É necessário reforçar continuamente estes valores na sociedade, para evitar o surgimento de dilemas éticos, indiferença ou insensibilidade social e dúvidas morais. É necessário eliminar o oportunismo, a fraude, o monopólio e a exploração. A corrupção institucional pode provocar crises de confiança. Quando os jovens sentem que os seus direitos são respeitados e as suas vidas são protegidas voltam a querer casar e ter filhos. Um país só terá futuro quando os seus jovens forem moral e eticamente sãos. Quando a juventude da China for forte, a China será forte. O que Liang Qichao escreveu em "Juventude da China" não reflecte um sonho, mas sim um ideal a atingir".

PAUL CHAN WAI CHI
Antigo deputado à Assembleia Legislativa
HOJE MACAU

FESTEJOS REAIS. Adeptos do Athletic Club Bilbao festejam no topo da fonte da Praça Moyua depois de a sua equipa ter derrotado o RCD Mallorca na final e conquistado a Taça do Rei, em Bilbau. O Athletic Club Bilbao derrotou o Mallorca na decisão por penáltis no Estádio La Cartuja, em Sevilha. Javier Zorrilla/EPA

ESCRITO NA REDE

"Durante três dias, o Hong Kong Convention and Exhibition Centre foi invadido por mais de 75 mil pessoas que ao longo de horas, e alguns em mais do que um dia, percorreram aquela que é seguramente uma das mais importantes feiras de arte do mundo e a primeira da Ásia.
Não sendo um evento para todos, dir-se-ia, todavia, ser um acontecimento cada vez mais popular numa terra em que as mais recentes e recorrentes preocupações das suas gentes estão mais em saber até quando e em que termos será mantido o estatuto internacional de sua cidade face à novel e draconiana lei de segurança nacional. Até que ponto tudo o que é exibido, promovido e vendido é compatível com a governança patriótica e o espartilho da censura?
Não foi por isso, que dez anos volvidos, e passados que foram os dias negros da pandemia da Covid-19, que a Art Basel deixou de regressar àquela que já foi uma das mais belas, esplendorosas e apetecíveis cidades do mundo e que hoje não passa de uma sombra do que foi. Por momentos tornou-se possível voltar a viver dentro das paredes da feira de um clima de liberdade, tolerância e glamour que rareia em que cada dia que passa.
As 242 galerias, de cerca de 40 países, que se predispuseram a comparecer, e onde não faltou uma pequena presença portuguesa, juntando o que de melhor se pode encontrar em Nova Iorque, Paris, Londres, Los Angeles, Berlim, Tóquio, Seul, Pequim, São Paulo, Bruxelas, Milão, Florença, Xangai, Madrid, Buenos Aires, Roma, Chicago, Munique, Genebra, Singapura, Viena, Zurique ou Dubai, entre outras cidades, com a sua indiscutível reputação no mundo da arte e a qualidade do que trouxeram, conferiram ao evento uma dimensão pré-covidiana que a muitos terá feito esquecer, por momentos, os tempos difíceis que se viveram na cidade nos últimos anos e que, em alguns aspectos, se continuam, e continuarão, a viver.
Apesar disso, foi possível ver obras que em Macau seriam certamente censuradas e escondidas dos olhos do público, ou confiscadas de alguns expositores, e que não deixariam de o ser por estarem assinadas pelos mais consagrados dos melhores.
E porque não há uma grande feira sem grandes negócios, também este ano houve obras que atingiram valores, significativos para alguns coleccionadores, astronómicos para o comum dos mortais.
Para se ter uma ideia do que foi negociado bastará referir que, por exemplo, a galeria Hauser & Wirth, no primeiro dia reservado a "VIP's", vendeu Untitled III (1986), de Willem de Kooning, por (valores em USD) 9 milhões, The Desire (1978), de Philip Guston por 8,5 milhões, e May the Lord be the first one in the car...and the last out, de Mark Bradford, uma obra de 2023, por 3,5 milhões. Outra galeria vendeu Constructed Female Portrait (2024), de George Condo, por 2 milhões, e Victoria Miro "despachou" 3 obras da japonesa Yayoi Kusama pela módica quantia de 11 milhões. Mas centenas, talvez milhares, terão sido transaccionadas por valores bem inferiores, mas sempre na ordem dos cinco e seis dígitos.
Dividida em seis sectores – Galerias, Insigths, Discoveries, Encounters, Kabinett e Magazines –, ocupando dois pisos, incluiu a exibição de 33 filmes de e sobre artistas e duas apresentações especiais no Teatro 2. O curador do programa dos filmes foi o produtor e artista multimedia Li Zhenhua.
Entre os principais patrocinadores da Art Basel Hong Kong 2024 surgiram nomes como UBS, Audemars Piguet, Ruinart, San Lorenzo, La Prairie, Chubb e Swire, entre outros menores como BMW, Macallan ou The Peninsula.
Para quem não é coleccionador, não tem uns milhares para gastar em arte, e se limita ao deleite de ver, aprender e interrogar-se sobre o mundo em que vivemos e o que está exposto; por vezes também sobre o que se vê circular entre espaços, a Art Basel Hong Kong 2024 valeu bem a visita.
Até pela simples razão, quanto mais não fosse, de que pode não voltar a haver mais nenhuma oportunidade para se comprar um livro de Ai Wei Wei, na banca da Taschen, sem se estar a infringir a lei."

SÉRGIO DE ALMEIDA CORREIA
Delito de Opinião
https://delitodeopiniao.blogs.sapo.pt/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan, Elói Scarva** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Comissão confirma que nova lei eleitoral à AL não prevê efeitos retroactivos

A nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa, que tem o objectivo de reforçar a implementação da ideologia de ‘Macau governado por patriotas’, deverá ser votada na especialidade no hemiciclo ainda este mês. A 2.ª Comissão Permanente afirmou que o diploma não estabelece efeitos retroactivos, pelo que os candidatos excluídos na última eleição legislativa vão poder participar nas próximas eleições. Segundo o parecer da lei, os membros da comissão mostram “concordância e apoio” à maioria do conteúdo do documento.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Chan Chak Mo, presidente da 2.ª Comissão Permanente, garantiu que a nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa (AL) da RAEM não prevê efeitos retroactivos, inclusivamente no âmbito da proposta de proibição da admissão da propositura dos candidatos a deputado que tenham sido considerados “não defensores da Lei Básica ou não fiéis à RAEM” no ano da propositura ou nos cinco anos civis anteriores.

À margem de mais uma reunião fechada para análise à proposta da alteração à lei eleitoral para a AL, citado pelo TDM Canal Macau, Chan Chak Mo asseverou que os candidatos excluídos nas eleições legislativas em 2021, por não serem fiéis à RAEM e não defenderem a Lei Básica, podem participar nas eleições futuras, mediante apresentação da candidatura e submissão à avaliação da idoneidade.

“Não deve haver efeitos retroactivos”, disse Chan Chak Mo, salientando que a próxima eleição legislativa irá arrancar em 2025 e, nessa altura, o serviço competente, nomeadamente a Comissão de Defesa da Segurança do Estado (CDSE), vai, de acordo com a nova lei, “verificar as qualificações” dos candidatos. “A ideia central é que se houver problema, esta pessoa tem de parar um mandato, e depois vai contar tudo de novo”.

Nesse sentido, a nova lei vai regular a proibição da admissão de determinadas candidaturas às eleições legislativas por questões de segurança nacional apenas depois da entrada em vigor da lei, que está prevista para o dia seguinte ao da sua publicação em Boletim Oficial.

O diploma vem propor que compete à CDSE determinar se os candidatos defendem a Lei Básica e são fiéis à RAEM, bem como emitir parecer vinculativo para a Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa (CAEAL) sobre a verificação de desconformidades. Após decisão da CAEAL, os candidatos não podem proceder a reclamação nem a recurso contencioso.

Segundo o parecer assinado na passada sexta-feira, a apreciação é uma “exigência indispensável para a concretização do princípio ‘Macau governado por patriotas’”. Já a decisão da CAEAL é um “acto praticado no exercício da função política”, pelo que não está sujeito à apreciação dos tribunais. “Sendo necessário manter a confidencialidade dos trabalhos da CDSE, se os dados destes trabalhos fossem revelados no decurso de recurso contencioso, tal poderia constituir um risco para a segurança do Estado”, alertou o parecer.

Para a disposição, a Comissão entende que “é adequado” e manifestou a sua “concordância e apoio”.

O Governo tinha justificado a necessidade da revisão da lei eleitoral à AL por Macau enfrentar “mais desafios no âmbito da defesa da segurança nacional”. Pretende assim “assegurar a imparcialidade, justiça e integridade” da eleição que elege 14 deputados por sufrágio directo, menos de metade do total dos 33 deputados no hemiciclo.

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Além disso, a proposta de lei que será votada dá continuidade dos “sete critérios” para a verificação da qualificação dos candidatos, que foram justificação da CAEAL sobre a exclusão de candidatos de cinco listas nas corridas das eleições à AL em 2021, ano em que Macau registou a mais alta taxa de abstenção da história, de quase 58%.

Os critérios compreendem principalmente a necessidade de salvaguardar a unidade nacional e a integridade territorial, de não conluiar com organizações ou indivíduos anti-China que se encontrem fora da RAEM e de não denegrir a RPC ou a RAEM. Por outro lado, o mesmo diploma sugere ainda a pena de prisão até três anos para quem incitar, publicamente, os eleitores a não votar, votar em branco ou nulo.

FESTIVAL DA DIVULGAÇÃO JURÍDICA ATRAIU 5.000 PESSOAS

Realizou-se no sábado o festival de divulgação jurídica na Praça do Tap Seac, que contou com a participação de mais de 5.000 cidadãos. O evento foi organizado pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ). Chui Sai Cheong, deputado à Assembleia Legislativa e presidente da direcção da Associação de Divulgação da Lei Básica de Macau, discursou e disse que “a prática nos 25 anos desde o estabelecimento da RAEM comprova que o conceito científico ‘um país, dois sistemas’ se reveste duma forte vitalidade, não é somente uma melhor forma para solucionar as questões que se encontram na história de Macau, como é também um melhor arranjo institucional para manter a estabilidade a longo prazo de Macau após o retorno à pátria”.

Mercado Vermelho deverá reabrir em Junho com 127 bancas

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) informou que está para breve a reabertura do Mercado Vermelho, que está a ser alvo de obras de reordenamento desde Maio de 2022. O retomar das operações do mercado está agendado para o início de Junho, com 127 bancas.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

O Mercado Vermelho, que está a sofrer obras de reordenamento há quase dois anos, deverá reabrir em breve. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) anunciou na sexta-feira que os vendedores poderão instalar-se no mercado a partir do final de Maio, uma vez que o objectivo é que volte a funcionar a partir do início de Junho.

O IAM indicou também que, quando reabrir, o mercado vai ter 127 bancas no total, incluindo: 12 bancas de legumes e vegetais, 76 de marisco e pescado, 17 de carne de porco, duas de carne bovina, oito de produtos refrigerados, sete de mercearia, quatro de tofu e rebentos de soja e uma de carne congelada.

Anteriormente, o IAM já tinha feito o sorteio da distribuição das bancas dos vendedores e realizado uma sessão de esclarecimento sobre o regresso às bancas. Dentro dos próximos dias, será organizada uma visita 'in loco' para os vendedores, "com o sentido de estes poderem planear a disposição das bancas, de modo a que possam preparar-se, o mais cedo possível, para o seu regresso", informam as autoridades.

O plano inicial era de que a obra de reordenamento estivesse concluída em Fevereiro de 2024. O IAM diz que a obra foi afectada pela pandemia e pelas condições climatéricas, estando, ainda assim, "a decorrer de acordo com o planeado", sendo que já foi concluída a remodelação e está agora em fase de vistoria e de ajustamento das instalações.

GCS

O IAM também explica que a obra foi realizada "sob o pressuposto de equilíbrio entre a preservação e a optimização do mercado". Assim, foi reconstruída parte dos pilares estruturais e pavimentos, por forma a aumentar a durabilidade e a capacidade de carga do edifício.

Além disso, foram substituídos por completo os azulejos nas paredes e pavimentos, renovados os tectos, reconstruída a rede de drenagem, optimizadas as entradas e saídas e os acessos, melhorada a disposição do espaço das bancas e o seu software e hardware, adicionados ar condicionados, elevadores sem barreiras, plataformas de descarga, optimizado o sistema de iluminação, aumentado o espaço dos sanitários públicos e a proporção dos compartimentos para homens e mulheres, entre outros, "com vista a proporcionar aos cidadãos um ambiente de compra mais confortável no mercado".

As autoridades assinalaram ainda as dificuldades na execução da obra no Mercado Vermelho. Segundo o IAM, a principal dificuldade residiu na manutenção da fachada e da estrutura superior do edifício, na execução de grandes estruturas temporárias de suporte de aço no espaço interior, melhoramento das fundações e reconstrução das infra-estruturas e da estrutura do seu interior.

"Tendo em conta as restrições de espaço, o ambiente de execução da obra também foi limitado, não tendo sido permitida a utilização de máquinas de grande dimensão, com uma execução parcial da obra, prestando atenção às conexões entre cada zona e às eventuais alterações do estado da estrutura preservada durante cada fase da obra", notou o IAM, acrescentando que apenas se pode proceder à próxima etapa de execução de obra quando os dados de vigilância indiquem uma situação normal.

INCÊNDIO NO SÃO JANUÁRIO NÃO PROVOCOU FERIDOS, MAS OBRIGOU À RETIRADA DE 26 PESSOAS

Na madrugada de sábado registou-se um incêndio numa enfermaria do Centro Hospitalar Conde de São Januário que, segundo a Rádio Macau em língua chinesa, teve origem numa falha eléctrica. O Corpo de Bombeiros foi chamado pelas 5h e resolveu a situação. O incidente não provocou feridos, mas obrigou à retirada de 26 pessoas do local por precaução, 24 das quais pacientes e dois familiares.

Número de lojas aderentes à campanha de consumo na zona Norte está a aumentar

ECONOMIA

A actividade de estímulo ao consumo na zona Norte, intitulada "Grande prémio para o consumo na Zona Norte durante os fins-de-semana", que começou a 18 de Março e se prolonga até 4 de Agosto, está a receber mais pedidos de adesão por parte de lojas. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), são agora cerca de 750 as lojas aderentes a esta iniciativa.

Através desta campanha, de segunda a sexta-feira, todos os utilizadores que utilizem as carteiras electrónicas das entidades colaboradoras, e que sejam autenticadas com o nome verdadeiro, quando consumirem em todas as lojas online e offline de Macau, e pagarem através de telemóvel, no valor de 50 patacas, por cada transacção, podem sortear, até à meia-noite do sábado imediatamente a seguir, três vezes para obter benefícios electrónicos. Os benefícios electrónicos obtidos devem ser utilizados no sábado e domingo imediatamente a seguir da sua obtenção, nas lojas aderentes na zona Norte.

Os estabelecimentos comerciais que aceitam benefícios electrónicos nos fins-de-semana estão espalhados por diferentes sectores na zona Norte, incluindo restauração, venda a retalho, serviços de vida quotidiana, entre outros. A lista mais actualizada dos estabelecimentos comerciais aderentes e as suas ofertas adicionais do fim-de-semana estão disponíveis na página electrónica exclusiva da actividade: www.macaospendingrewards.com.

A fim de aumentar a vontade e a atractividade de consumo durante os sábados e domingos do período de realização da actividade, os consumidores podem ainda gozar de ofertas adicionais aos fins-de-semana fornecidos pelas lojas, quando utilizarem o telemóvel para pagar nas lojas aderentes da zona Norte.

Época de tufões deverá ter início na segunda metade de Junho

Os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) esperam que este ano a época de tufões tenha início depois da segunda quinzena de Junho. As previsões das autoridades indicam também que este ano deverão passar por Macau entre quatro a sete tempestades tropicais, e algumas delas poderão atingir o nível de tufão severo ou superior. Em comunicado, os SMG constatam que, nos últimos anos, "o impacto das alterações climáticas em Macau tornou-se mais significativo".

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Este ano, a época de tufões deverá começar depois da segunda quinzena de Junho, estimam os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), que prevêem também que Macau possa ser afectado por cerca de quatro a sete tempestades tropicais, sendo este um número normal. Algumas das tempestades tropicais poderão atingir o nível de tufão severo ou superior.

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Nas previsões de tempestades tropicais e precipitação para este ano, divulgadas na sexta-feira no site dos SMG, o organismo diz também que, "devido à grande influência do aquecimento global", é esperado que a temperatura média da época das chuvas (Abril a Setembro) deste ano seja de normal a relativamente alta. A precipitação acumulada será normal, ainda assim podem ocorrer processos de precipitação extremamente forte.

Além disso, dizem os SMG, os dados mais recentes sobre observações e previsões marítimas mostram que o fenómeno "El Niño" está a enfraquecer e a voltar gradualmente ao ENSO - neutro, com a possibilidade de evoluir para o fenómeno de "La Niña" no Verão.

Em comunicado, os SMG dizem que, nos últimos anos, "o impacto das alterações climáticas em Macau tornou-se mais significativo". As autoridades recordam que, no ano passado, o número de tempestades tropicais formadas no Pacífico Noroeste foi apenas de 17, sendo este um número relativamente menor do que os valores médios (a média climática é de 25,1), no entanto, houve cinco tempestades tropicais que afectaram Macau, sendo um número normal. Porém, foi necessário emitir o sinal n.º 8 ou superior por três vezes, sendo este número muito superior ao valor médio climático de 1,4 vezes.

O super tufão Saola foi a quarta tempestade tropical a obrigar à emissão do sinal 10 nos últimos sete anos. Ainda assim, o Saola acabou por não provocar o impacto que as autoridades previam. Apesar de ter passado a apenas 30 quilómetros de Macau e de se terem registado rajadas máximas de vento na ordem dos 147 quilómetros por hora, o Saola não provocou sobressaltos. Registaram-se, no entanto, seis feridos e 188 incidentes.

Uma vez que nos aproximamos da época de tempestades tropicais, os SMG apelam a que a população tome medidas de prevenção contra tempestades e inundações o mais rapidamente possível.

Depósitos de residentes aumentaram em Fevereiro

ECONOMIA

Os depósitos de residentes cresceram 1% em Fevereiro, comparativamente com Janeiro, tendo atingido 724,1 mil milhões de patacas. Em sentido contrário, os depósitos de não-residentes decresceram 0,5% em Fevereiro, perfazendo 322,1 mil milhões de patacas.

As estatísticas foram divulgadas na sexta-feira pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM).

Em Fevereiro, os depósitos do sector público na actividade bancária decresceram para 188,1 mil milhões de patacas, representando um decrescimento de 0,9%. Como resultado, o total dos depósitos da actividade bancária registou um crescimento de 0,3% quando comparado com o mês anterior, tendo atingido 1.234,4 mil milhões de patacas. A proporção da pataca, dos HKD, dos RMB e dos USD nos depósitos foi de 20,4%, 43,9%, 8,2% e 25,5%, respectivamente.

GONÇALO LOBO PINHEIRO

A AMCM diz também que os empréstimos internos ao sector privado decresceram 0,2% em Fevereiro, comparativamente com Janeiro, tendo atingido 534,6 mil milhões de patacas. Por enquanto, os empréstimos ao exterior decresceram 1%, tendo atingido 546,3 mil milhões de patacas. Como resultado, os empréstimos ao sector privado decresceram 0,6% em relação ao mês anterior, tendo atingido 1.081 mil milhões de patacas, enquanto em patacas, HKD, RMB e USD, tendo os pesos sido alcançados 20,6%, 46,5%, 10,6% e 19,5%, respectivamente.

No final de Fevereiro, o rácio empréstimos/depósitos de residentes decresceu do nível de 59,1% registado no final de Janeiro para o nível de 58,6%. Por enquanto, o volume que incluiu o rácio empréstimos/depósitos de não-residentes decresceu do nível de 88,4% para o nível de 87,6%. Os activos correntes a calcular com base nos períodos de um mês e três meses contra os passivos situaram-se em 65% e 55,9%, respectivamente. Além disso, o rácio de crédito vencido cresceu do nível de 3,9% registado no final de Janeiro para o nível de 4,1%.

IAM DIZ QUE CAVALOS CERIMONIAIS DO JOCKEY CLUB VÃO SER TRANSFERIDOS PARA O EXTERIOR

Na sexta-feira, uma antiga funcionária do Jockey Club apresentou uma petição ao Governo alertando para a situação de três cavalos cerimoniais do hipódromo, dizendo que temia que fossem abatidos na sequência do fim das corridas. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) respondeu em comunicado, dizendo que estes cavalos são da propriedade do Jockey Club, estando agora em curso a sua transferência para o exterior "para continuarem a receber cuidados". Actualmente, os três cavalos cerimoniais encontram-se na cavalariça dos cavalos aposentados. O IAM diz que está "atento à situação dos animais no recinto do Jockey Club" e enviou, há dias, médicos veterinários ao local para fiscalizar o estado de todos os cavalos, "sendo o seu estado geral satisfatório".

LER PARA
QUERER
LIVRARIA
PORTUGUESA
葡文書店 bookshop
Rua de S. Domingos 16-18, macau | mail@livrariaportuguesa.net

Toninha encontrada morta em Cheoc Van deixa IAM em silêncio

Uma toninha fêmea foi encontrada morta no final do mês passado na Praia de Cheoc Van, mas o Instituto para os Assuntos Municipais não divulgou nenhuma informação sobre o caso, contrariamente ao que tem feito noutras situações semelhantes. A situação foi denunciada pelo grupo Chief of Macau Ecology, que afirma ter testemunhado a recolha pelas autoridades do cadáver do animal, criticando a ocultação de informação por parte do Governo numa altura de alguma contestação com ambientalistas devido ao projecto de construção da ilha ecológica nas águas de Macau.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Um grupo ambientalista referiu que o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem estado em silêncio no seguimento de um caso recente onde foi descoberto o cadáver de uma toninha na Praia de Cheoc Van. A Chief of Macau Ecology, página criada por activistas de protecção ambiental, alertou numa publicação nas redes sociais que foi encontrada uma toninha morta nas águas de Macau no dia 31 do mês passado, mas nada foi comunicado pelas autoridades ao fim de quase uma semana.

Segundo o grupo, o cadáver da toninha foi descoberto na manhã desse dia. O responsável do grupo foi chamado pelos amigos ao local, tendo verificado que o animal em questão era uma toninha, de uma espécie biológica semelhante ao golfinho. A toninha fêmea adulta era cinzenta e preta, com cerca de 1,6 metros de comprimento, e metade da sua pele tinha sido removida devido ao impacto solar e das ondas. Apresentava também já alguns sinais de decomposição.

CHIEF OF MACAU ECOLOGY

A Chief of Macau Ecology apontou também que o corpo da toninha foi posteriormente tratado e removido pelos funcionários do IAM e da Alfândega, por volta das 9h35. Na sua publicação, disse esperar que as autoridades tomassem a iniciativa de fornecer mais informações sobre o acontecimento, como se fazia habitualmente em notícias semelhantes, que acabam por ser reveladas no mesmo dia. Não havendo "uma única palavra sobre o assunto", a Chief of Macau Ecology decidiu assim revelar ao público o sucedido após cinco dias. "Se esta página não tivesse testemunhado a tempo e registado o incidente, creio que o público teria ficado na ignorância mais uma vez relativamente à morte de toninhas", lamentou.

A toninha é um animal selvagem de segunda classe sob protecção nacional e está classificado como «vulnerável» pela União Internacional para a Conservação da Natureza.

Dessa forma, o grupo ambientalista mostrou-se preocupado com o facto de o IAM ter optado por manter o silêncio sobre o caso, uma vez que a comunicação de notícias semelhantes acontecia no próprio dia no ano passado. A notícia pode ser agora mais "sensível", indicou o grupo, e o Executivo poderá ter receio de que o público associe a morte da toninha ao projecto da ilha ecológica, cuja polémica tem surgido nos últimos meses devido a um eventual impacto no habitat dos raros golfinhos brancos chineses e restante vida marinha.

Recorde-se que o Governo anunciou o plano de construção da ilha ecológica perto da Praia de Hac Sá em resposta ao aumento de resíduos de construção urbana em Macau. O projecto recebeu uma chuva de críticas na sociedade e entre os activistas de protecção ambiental, e um relatório de estudo realizado por uma equipa de especialistas, encomendado pelo IAM, também destacou a necessidade de protecção dos golfinhos brancos chineses em Macau, nomeadamente nas águas onde estará a ilha ecológica. O Governo, por outro lado, insiste que a escolha da localização do projecto é a que "apresenta maior viabilidade".

Segundo os registos do IAM, o último caso divulgado sobre a descoberta de cadáver de toninhas foi em Fevereiro do ano passado, enquanto o de golfinhos brancos chineses foi no dia 5 de Junho de 2021, nas imediações do Centro Náutico de Hác-Sá. A Chief of Macau Ecology referiu ainda ter dúvidas sobre a ausência de mortes de golfinhos nos últimos três anos, dado que as actividades humanas no mar e a poluição têm vindo a aumentar com a construção da quarta ponte, bem como as obras de aterros e a retoma das actividades de viagens marítimas.

"Embora se diga que as mortes de golfinhos até agora não estão directamente relacionadas com a ilha ecológica, bem como a forma como as autoridades reagem em casos de morte antes da construção da ilha, se houver mais mortes de golfinhos devido à degradação do habitat dos golfinhos, irá o público continuar a ser informado?", questionou.

Na mesma publicação, a Chief of Macau Ecology alertou ainda para a falta de investigação e conservação dos cadáveres de toninhas e golfinhos encontrados no território. Salientou que, no passado, o IAM costumava convidar peritos do Continente para ajudar na autópsia, de forma a obter informações genéticas usadas na elaboração de políticas de conservação de golfinhos, algo que o IAM não implementou nos últimos anos e optou apenas por cremar os cadáveres "por razões de higiene".

DSAL VAI REALIZAR SESSÃO DE EMPARELHAMENTO DE EMPREGO DESTINADA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) vai realizar no dia 5 de Junho uma sessão de emparelhamento destinada a pessoas com deficiência, incentivando a participação activa das empresas. As sociedades, organismos ou associações de Macau que estejam interessados em contratar pessoas portadoras de deficiência podem aceder, a partir de hoje e até 19 de Abril, à página temática da DSAL relativa à sessão de emparelhamento de emprego para pessoas portadoras de deficiência "Feliz de ver – Vontade de contratar". A sessão de emparelhamento vai proporcionar oportunidades de entrevista directa entre empresas de Macau e cidadãos com deficiência que necessitam de emprego.

Adicionadas representações dos espectáculos "O Livro da Selva reimaginado" e "Laguinho dos Patos"

O Instituto Cultural (IC) anunciou que será adicionada mais uma representação do espectáculo de abertura do Festival de Artes de Macau (FAM) "O Livro da Selva reimaginado" e outra da produção "Laguinho dos Patos". Além disso, o IC indicou que irá disponibilizar descontos de 30% para estes dois espectáculos, bem como para o bailado "A Bela Adormecida" e para o concerto dos Capitão Fausto com David Huang.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

INSTITUTO CULTURAL

LAGUINHO DOS PATOS

O Festival de Artes de Macau (FAM) deste ano vai contar com mais uma representação do espectáculo de abertura "O Livro da Selva reimaginado" e outra da produção "Laguinho dos Patos", informou o Instituto Cultural (IC).

A representação extra de "O Livro da Selva reimaginado" acontece no dia 4 de Maio, pelas 20h. Esta junta-se à sessão de abertura, que se realiza no dia 3 de Maio, pelas 20h. Ambas as sessões são no grande auditório do Centro Cultural de Macau.

O IC descreve o espectáculo do coreógrafo britânico Akram Khan dizendo que se trata de uma "requintada produção de teatro-dança". Nesta adaptação do clássico de Rudyard Kipling, vencedor de um Prémio Nobel da Literatura, "Khan transpôs a história de uma vasta e misteriosa selva indiana para uma cidade devastada pelas alterações climáticas, onde Mowgli, que é agora um refugiado climático, embarca numa aventura para sobreviver na selva urbana".

A nova sessão de "Laguinho dos Patos" realiza-se a 19 de Maio, pelas 15h. Já estavam programados dois espectáculos de "Laguinho dos Patos" para os dias 17 e 18 de Maio, às 20h. As três sessões são também no grande auditório do Centro Cultural de Macau. Este espectáculo é da companhia Circa, fazendo uma adaptação do bailado "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e é inspirado no conto de Hans Christian Andersen "O Patinho Feio". "A produção emplumada é por vezes humorística e emocionante, mesclando acrobacias aéreas, piruetas, saltos e quedas, a fim de proporcionar ao público de todas as idades uma experiência teatral surpreendente e divertida", descreve o IC.

DESCONTOS PARA QUATRO ESPECTÁCULOS

Além das novas representações, o IC informou também que, até ao dia 19 de Abril, está em vigor uma "oferta relâmpago", disponibilizando descontos de 30% na compra de bilhetes para os dois espectáculos referidos - "Laguinho dos Patos" e "O Livro da Selva reimaginado" – bem como para o "Concerto sino-português" e o bailado "A Bela Adormecida".

O concerto vai juntar no palco do MGM Theatre a banda portuguesa Capitão Fausto e o músico de Hong Kong David Huang. Huang, conhecido por fundir elementos ocidentais e asiáticos na sua música, interpretará a canção "Embriagaste-me" e várias outras canções pop chinesas, partilhando, pela primeira vez, o palco com os Capitão Fausto, "apresentando a sua magia musical em diferentes estilos para uma festa de rock inigualável com os aficionados da música". O concerto acontece no dia 7 de Junho, pelas 20h.

Já o bailado contemporâneo "A Bela Adormecida" é apresentado pelo vencedor do Prémio Nacional de Dança de Espanha, Marcos Morau, e o Ballet da Ópera de Lyon, um dos maiores prestigiados a nível nacional de França. "As misteriosas luzes vermelhas no palco levarão o público a um outro universo, sem castelo, nem roca, nem beijo de príncipe, enquanto os bailarinos e bailarinas em vestidos de crinolina branca e chapéus vintage transformam o imaginário do público com uma actuação dinâmica e variada", descreve o IC. Este espectáculo acontece no grande auditório do Centro Cultural de Macau, nos dias 24 e 25 de Maio às 20h, e no dia 26 de Maio às 15h.

REALIZADOR SUL-COREANO HONG SANGSOO EM DESTAQUE NA CINEMATECA PAIXÃO

Entre 13 de Abril e 11 de Maio, a Cinemateca Paixão vai destacar Hong Sangsoo com a mostra de 11 obras de diferentes períodos e estilos, "para mostrar o charme único dos filmes românticos" do realizador sul-coreano. Os espectadores terão a oportunidade de assistir às principais obras de Hong Sangsoo, incluindo: "O Dia em que o Porco Caiu no Poço", de 1996, que venceu o Prémio Tigre de Melhor Filme no Festival Internacional de Cinema de Roterdão e marcou a estreia do actor Song Kangho no cinema; "O Poder da Província Kangwon", de 1998, que percorre a Província de Kangwon e revela a observação de Hong sobre homens e mulheres urbanos e as diferentes culturas e costumes da Coreia do Sul; "O Dia em que Ele Chegou", de 2011, seleccionado para o Festival de Cannes, que captura Seul coberta de neve em preto e branco, brincando com os conceitos de tempo e oferecendo um vislumbre do seu toque mágico e realista; "A Colina da Liberdade", de 2014, protagonizado pela actriz sul-coreana premiada Moon So-ri e pelo igualmente premiado actor japonês Ryo Kase, que demonstra como Hong Sangsoo integra estrelas com características distintas no seu humor único; "A Romancista e o Seu Filme", de 2022, e "As Necessidades dum Viajante", de 2024, filmados no estilo de equipa de cinema independente, que renderam a Hong Sangsoo dois prémios no Festival de Berlim.

"Todos Fest!" começa esta sexta-feira

FESTIVAL

A quarta edição do festival de artes "Todos Fest!", organizado pela Comuna de Pedra, vai voltar ao território entre os dias 12 e 21 de Abril, na antiga Fábrica de Panchões de Iec Long, na Taipa. O festival vai incluir mostras de filmes, 'workshops', experiências multimédia e um mercado inclusivo. As actividades do festival vão reunir artistas locais e de Hong Kong, voluntários locais e organizações comunitárias, pessoas idosas e indivíduos com deficiências físicas e mentais.

Jenny Mok, curadora do festival e directora da Comuna de Pedra, refere, citada no comunicado da organização: "Há anos que a Comuna de Pedra se junta a grupos da comunidade local para abrir o teatro a todos - incluindo indivíduos com deficiências físicas e mentais e idosos. Com uma experiência e observação substanciais, encorajamos os grupos minoritários locais a explorar as possibilidades do corpo, a olhar para o seu passado, a ouvir os seus corações e a expressarem-se através do teatro".

A Comuna de Pedra foi fundada em 1996 e tem-se concentrado em produções de teatro físico e de dança e também na promoção da educação artística, com a tentativa de desenvolver mais possibilidades artísticas e cultivar a cultura em Macau. Paralelamente, a associação também organiza e produz diferentes projectos artísticos, tais como exposições de arte, festivais e programas de colaboração intercultural. A Comuna de Pedra organiza este "Todos Fest!" com o apoio da Sands China, do Fundo de Desenvolvimento da Cultura e do Instituto Cultural.

25 Abril: Museu do Oriente celebra revolução com exposição, concerto e conferência

Uma exposição, um concerto e uma conferência sobre as diferentes perspectivas da Revolução estão no centro do programa 50 Anos do 25 de Abril que vai decorrer no Museu do Oriente, entre 12 de Abril a 19 de Maio.

A exposição sob o título "Ventos de Liberdade" - com fotografias inéditas que evocam os valores e a herança da mudança política no país - revelará, a partir de 16 de Abril, o olhar de Ingeborg Lippmann e Peter Collis, dois fotojornalistas estrangeiros que acompanharam o processo, e retrataram o que a revolução transformou.

"A lente do britânico Peter Collis capta um país em transe, desde os portugueses anónimos, a protagonistas da cena política da época, e as imagens da alemã Ingeborg Lippmann focam as mulheres, a paisagem humana no Alentejo no contexto da reforma agrária", num país muito rural, descreve um texto da organização.

Comissariada por Fátima Lopes Cardoso e Pedro Marques Gomes, a exposição, de entrada gratuita, parte dos seus arquivos, depositados na Fundação Mário Soares e Maria Barroso, relevados agora pela primeira vez, que poderão ser vistos até 19 de Maio.

A par da exposição, será apresentada "A Liberdade", obra vencedora do concurso de criação artística "Call4art: 50 Anos do 25 de Abril", lançado em 2023 pela Fundação Oriente, para encorajar gerações de artistas plásticos que não viveram a ditadura a reflectir sobre o legado e valores da revolução.

Da autoria de Isa Magalhães (aka Kideo Kid), a instalação "A Liberdade" simboliza "o impacto positivo desta conquista nas gerações pós-revolução", e poderá ser vista até 19 de Maio, segundo a organização.

Também no dia 16 de Abril, a conferência comemorativa do 50.º aniversário do 25 de Abril irá reunir testemunhos de quem viveu a revolução em diferentes contextos lusófonos, bem como um balanço de 50 anos de democracia em Portugal.

A sessão inicia-se com o relato desta vivência em algumas geografias como Macau e Timor-Leste, através dos testemunhos do jornalista Ricardo Pinto e da historiadora Zélia Pereira, em painéis sobre democracia e liberdade em Portugal, democracia paritária e liberdades civis, participados pelas vozes de investigadores como Gonçalo Saraiva Matias, Marina Costa Lobo, Vasco Malta e Miguel Vale de Almeida, entre outros.

Na sessão de encerramento da conferência estará o presidente da Fundação Oriente, Carlos Monjardino, e a presidente da Fundação Mário Soares e Maria Barroso, Isabel Soares.

Coproduzido pela Associação Setúbal Voz, a Fundação Oriente apresentará um concerto a 12 de abril para revisitar a forma como a Revolução dos Cravos chegou a Macau: os músicos Diogo Oliveira e Tiago Mileu vão ritmar como a notícia foi narrada na Rádio Macau por Rui de Mascarenhas, um cantor português de sucesso na época.

O espectáculo irá reunir poemas musicados, temas tradicionais chineses e canções populares portuguesas.

As delegações da Fundação Oriente terão também diversas iniciativas a decorrer entre os dias 22 e 29 de Abril, por ocasião de um encontro que trará músicos goeses para dois concertos que combinam fado, mandó e outros temas de Goa.

Artista brasileiro Ziraldo, referência do cartoon e livro infantil, morreu aos 91 anos

MEMÓRIA

O artista brasileiro Ziraldo, uma referência na literatura para os mais novos e nas artes gráficas no Brasil, morreu aos 91 anos, no Rio de Janeiro, revelou a família e o Instituto Ziraldo. Ziraldo Alves Pinto foi o criado da personagem Menino Maluquinho, "o maior sucesso da história da literatura infantil no país", criou a pioneira revista de BD "Turma do Pererê" e foi um dos fundadores do jornal O Pasquim, "símbolo de resistência cultural" durante o regime militar nos anos 1960, escreveu o jornal O Globo.

Nascido em 1932, em Caratinga, Minas Gerais, Ziraldo publicou o primeiro desenho aos seis anos, no diário A Folha de Minas. Seria na imprensa que Ziraldo iniciaria o percurso profissional, mesmo que tenha tirado o curso de Direito.

De acordo com a biografia oficial, em 1960 lançou a revista de BD "Turma do Pererê" que, "embora tenha alcançado uma das maiores tiragens da época, foi cancelada em 1964, logo após o início da ditadura militar".

Aliás, as suas caricaturas foram censuradas e Ziraldo chegou a ser detido pela polícia, levando-o a dedicar-se ao sonho de escrever e desenhar para a infância.

Em 1969, ainda foi premiado no Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e pela Associação Internacional de Imprensa, mas nesse ano publicou o primeiro livro para os mais novos, "Flicts", sobre uma cor à procura do seu lugar no mundo, porque não conseguia encaixar-se na paleta do arco-íris.

A sua maior criação surgiria em 1980, com a publicação de "Menino Maluquinho", dando início a uma série de livros, com quatro milhões de exemplares vendidos, tradução para várias línguas, adaptação para televisão e teatro e que lhe valeu o prémio Jabuti de literatura infantil.

Na década de 1980, foram publicados em Portugal alguns livros do autor, como "Pelegrino & Petrónio", "Os dez amigos", "Rolim" e "Joelho Jovenal" - sobre partes do corpo humano - e também "Flicts", todos com adaptação de texto de António Avelar de Pinho. Mas, grande parte da obra esteve indisponível no mercado português até há cerca de uma década.

Em 2015, a Booksmile publicou "O menino quadradinho" (1989), uma obra híbrida, que progride da banda desenhada para uma história feita apenas de palavras, como metáfora sobre o crescimento das crianças.

Nas páginas desse livro dedicadas à banda desenhada, Ziraldo faz referências visuais a alguns desses mestres, como Will Eisner, Alex Raymond, Chester Gould, Hal Foster Jean Giroud e Roy Lichtenstein.

Mais recentemente, em 2023, a Tinta da China iniciou uma coleção de livro infantil com clássicos brasileiros, intitulada "Pererê", que conta, entre outros, com os livros "Flicts", "O menino maluquinho", e "História de dois amores", com texto de Carlos Drummond de Andrade.

Posição que Portugal tomou sobre Huawei "não é justificada"

O professor catedrático do IST Arlindo Oliveira critica, em entrevista à Lusa, a posição de Portugal em banir a Huawei, considerando que "não é justificada", e adverte que a redução da concorrência tem sempre impacto no custo para o consumidor.

ALEXANDRA LUÍS, AGÊNCIA LUSA

ARLINDO OLIVEIRA

Arlindo Oliveira vai presidir ao 33.º congresso da APDC, que se realiza em 14 e 15 de Maio, em formato híbrido, a partir do auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, e que este ano decorrerá sob o mote "40 years futurizing". Sobre a posição de banir a China nesta 'guerra' tecnológica que se vive, o também presidente do INESC confessa discordar "das políticas adotadas na Europa e nos Estados Unidos".

A China "tem um regime que tem e não é, seguramente, uma democracia ocidental, mas eu acho que a maneira correta de melhorar as condições de vida e o relacionamento com a China não é afastar e bloquear a China e a tecnologia chinesa", considera o investigador do INESC-ID.

Aliás, "Portugal aí – não estava sozinho – mas foi dos poucos que proibiu a Huawei. Agora, nos Estados Unidos, o Tiktok também está sob uma regulação pesada que eventualmente irá conduzir ao próprio fecho do Tiktok e ao reforço das redes sociais da Meta", que já existem, prossegue.

Ora, "na prática, vamos assistir a uma redução da concorrência, a uma redução da qualidade de serviços que são prestados ao consumidor e a um isolamento ou uma tentativa de isolamento da China que eu acho que só vai contribuir para piorar as relações entre o Ocidente e a China", reforça Arlindo Oliveira.

O professor e investigador reitera que o facto de Portugal ter ligação a Macau, uma das duas regiões autónomas da China, "devia ter uma responsabilidade especial na manutenção de canais abertos com Macau e, através de Macau, com a China, e não devia estar entre os países mais agressivos nesta componente de limitar a tecnologia chinesa".

E o "argumento de que os produtos da Huawei podem ser usados para espionagem também se aplica aos produtos de outros fabricantes e, portanto, parece-me que não é uma boa desculpa, entendo que não há razão para isso e acho que a posição de Portugal tomou não é justificada", sublinha.

Até porque tentar excluir a China do mercado central é estar a "partir o mundo em dois" e partir em dois é "mau do ponto de vista político e da defesa dos direitos humanos, é mau de um ponto de vista económico e, acima de tudo, é mau de um ponto de vista estratégico", argumenta, recordando que o mundo já viveu partido em dois.

E agora "estamos a caminhar para lá rapidamente outra vez", lamenta Arlindo Oliveira. "Viver no mundo partido em dois, numa altura em que a tecnologia é o que é, em que as armas nucleares são o que são, em que a manipulação social através de tecnologia é o que é (...), é muito perigoso e acho que a evolução positiva que houve quando acabou a Guerra Fria estamos agora em riscos de inverter", não só por causa da Rússia mas também devido à China, adverte.

Sobre quem domina a inteligência artificial (IA), o investigador é perentório: "Neste momento, o domínio é perfeitamente claro das empresas norte-americanas e do conglomerado de empresas e Estado chinês". "Estão muito à frente na inteligência artificial de qualquer outro país (...), para nós são mais visíveis as empresas americanas, pelos produtos que usamos, mas dentro da China a realidade é diferente e, portanto, há um domínio enorme", sublinha.

Em suma, "tanto a China como os Estados Unidos estão muito à frente nestas tecnologias e a Europa está a correr um bocadinho atrás e só não usamos mais tecnologia chinesa por razões geopolíticas".

CHEFE DA DIPLOMACIA RUSSA COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA VISITA DE DOIS DIAS À CHINA

O chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, estará esta segunda-feira e amanhã em visita oficial à China, o principal parceiro diplomático e económico de Moscovo, anunciou o seu gabinete em comunicado. "Nos dias 8 e 9 de Abril, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa, Sergei Lavrov, efetuará uma visita oficial à República Popular da China, durante a qual estão previstas conversações com [o seu homólogo chinês] (...) Wang Yi", avança o ministério russo. Pequim, que se apresenta como parte neutra, mas cuja relação com Moscovo se aprofundou desde a invasão russa da Ucrânia, está a trabalhar numa solução política para pôr fim à guerra. A China recusou, no entanto, condenar a Rússia pela invasão da Ucrânia e criticou a imposição de sanções contra Moscovo. O país asiático tem prestado importante apoio político, diplomático e económico à Rússia. O comércio bilateral registou, em 2023, um crescimento homólogo de 26,3%, para 240.000 milhões de dólares.

Mais de 600 pessoas ainda presas em Taiwan após sismo que causou 12 mortes

BALANÇO

Mais de 600 pessoas continuavam no fim-de-semana presas em túneis ou áreas isoladas do leste de Taiwan, três dias depois do maior sismo a atingir a ilha em 25 anos, que causou pelo menos 12 mortos.

A agência de gestão de catástrofes de Taiwan disse que cerca de 450 pessoas, que percorriam trilhos na altura do sismo, estão ainda retidas num hotel no Parque Nacional Taroko, um dos principais pontos turísticos da ilha.

De acordo com um novo balanço, o sismo causou pelo menos 12 mortos e mais de 1.100 feridos, após terem sido detectadas duas vítimas sem qualquer sinal de vida num dos trilhos da região montanhosa de Hualien, perto do epicentro do abalo.

As equipas de salvamento têm estado a transportar equipamento pesado para tentar recuperar os dois corpos, que ficaram enterrados no trilho de Shakadang, após a queda de rochas na quarta-feira. Pelo menos dez pessoas continuam desaparecidas, incluindo uma família de cinco pessoas no mesmo trilho.

Além de pequenos grupos a pé com cães, os serviços de emergência mobilizaram helicópteros e drones para alcançar as pessoas retidas nas montanhas, onde estradas ficaram bloqueadas devido a deslizamentos de terra e quedas de rochas.

As equipas de resgate estão também a usar helicópteros para entregar alimentos a muitos moradores que ficaram isolados pelo sismo, com uma magnitude de 7,4 de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Na cidade de Hualien, as autoridades começaram na sexta-feira os trabalhos de demolição com um guindaste do edifício "Urano", que se inclinou 45 graus após metade do primeiro andar ter desabado devido ao sismo.

Muitos habitantes de Hualien passaram a noite ao relento, depois de fugirem de apartamentos ainda abalados por numerosas réplicas, enquanto estavam a decorrer obras de grande envergadura para reparar as estradas.

DANIEL CENG/EPA

China quer ser parceira e não adversária dos EUA, diz primeiro-ministro chinês

O primeiro-ministro chinês Li Qiang disse que Washington e Pequim devem ser "parceiros, não adversários", num encontro com a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, que pediu comunicação mais "aberta e directa".

Li Qiang disse em Pequim que a população chinesa tem acompanhado de perto a visita de Yellen, o que demonstra "a expectativa e esperança de que a relação entre a China e os Estados Unidos continue a melhorar".

"Embora tenhamos mais a fazer, acredito que, ao longo do ano passado, colocámos a nossa relação bilateral numa base mais estável", disse Yellen, de acordo com um comunicado do Departamento do Tesouro dos EUA. "Isso não significou ignorar as nossas diferenças ou evitar conversas difíceis", sublinhou Yellen. "Significou compreender que só podemos progredir se comunicarmos directa e abertamente uns com os outros", acrescentou.

Os Estados Unidos e a China acordaram realizar "intercâmbios intensivos com vista a um crescimento equilibrado", segundo uma declaração divulgada pelo Departamento do Tesouro dos EUA. O anúncio surge na sequência de dois dias de conversações entre a Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, e o seu homólogo chinês, He Lifeng, em Guangzhou, sul da China. "Estes intercâmbios facilitarão a discussão dos desequilíbrios macroeconómicos (...) e tenciono aproveitar esta oportunidade para defender condições equitativas para os trabalhadores e as empresas americanas", afirmou Yellen, citada no comunicado.

Janet Yellen, que iniciou na quinta-feira uma visita à China, advertiu ainda as empresas chinesas contra a prestação de ajuda à Rússia e à sua indústria de defesa na guerra na Ucrânia. "As empresas, em particular as chinesas, não devem fornecer apoio material à guerra da Rússia contra a Ucrânia, à indústria de defesa russa", afirmou, alertando que quem o fizer sofrerá "consequências significativas", lê-se no comunicado do Tesouro norte-americano.

A visita de Yellen à China ocorre apenas oito meses após a anterior deslocação ao país, que ajudou a estabilizar uma relação conflituosa entre as duas maiores economias do mundo, nomeadamente através da criação de grupos de trabalho bilaterais dedicados a questões económicas e financeiras.

Washington está particularmente preocupado com o aumento das exportações chinesas a baixo custo em setores como veículos elétricos, baterias de iões de lítio e painéis solares, o que pode impedir a formação de uma indústria norte-americana nestas áreas.

No final de 2023, Janet Yellen garantiu que Washington vai continuar a exigir maior clareza na política económica chinesa, avisando que a China era "demasiado importante para construir o seu crescimento com base nas exportações".

Na quarta-feira, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Wenbin, disse que a China espera que a visita de Yellen sirva para "construir consensos" com os Estados Unidos e que Washington esteja "disposta a trabalhar com Pequim para chegar a um meio-termo".

A visita surge depois de o Presidente dos EUA, Joe Biden, e o seu homólogo chinês, Xi Jinping, terem falado na terça-feira, numa chamada telefónica que a Casa Branca descreveu como franca, mas na qual, segundo o Governo chinês, houve alguma fricção. **Lusa**

Bolsas Giorgio Armani terão sido produzidas por trabalhadores chineses explorados em Milão

JUSTIÇA

Uma empresa do grupo da marca de luxo Giorgio Armani foi colocada sob administração judicial pelo tribunal de Milão, por alegadamente ter subcontratado uma empresa não autorizada, que empregava trabalhadores chineses que eram explorados. A empresa em questão é a Giorgio Armani Operations, controlada e supervisionada pela Giorgio Armani, e que é responsável pelas coleções e acessórios do prestigiado grupo italiano, especificou o tribunal na sua decisão, citada pela agência France-Presse (AFP).

Segundo o tribunal, a empresa terá recorrido a um fornecedor, a Manifatture Lombarde, que por sua vez recorreu a subcontratantes que utilizavam oficinas chinesas na província de Milão e empregavam imigrantes indocumentados, para a produção de bolsas, artigos de couro e acessórios Armani.

O tribunal nomeou um consultor pelo período de um ano, que trabalhará ao lado dos gestores para melhorar o relacionamento com os fornecedores.

A finalidade desta medida "não é repressiva", mas "bastante preventiva" com o objetivo de "proteger a sociedade o mais rapidamente possível" da "infiltração criminosa", pode ler-se na decisão do tribunal de Milão, no seu acórdão de 03 de Abril.

O contrato do subcontratante oficial da Armani, Manifatture Lombarde, incluía um código de ética e uma proibição explícita da própria utilização de subcontratantes, embora, de acordo com a investigação conduzida pelos carabinieri [polícia militarizada italiana], este subcontratante não tivesse oficina de produção.

De acordo com a investigação, a empresa Manifatture Lombarde subcontratou a produção a "oficinas chinesas", que empregam principalmente cidadãos chineses e paquistaneses que trabalhavam em condições que violam as regras fundamentais de segurança. Os trabalhadores, obrigados a "aceitar condições de trabalho particularmente desvantajosas que resultam numa exploração real", trabalharam nomeadamente um número de horas superior ao oficialmente declarado.

O grupo Armani salientou, em comunicado, que sempre teve "medidas de controlo e prevenção implementadas para minimizar abusos na sua cadeia de fornecedores".

A marca de luxo comprometeu-se ainda a "colaborar com a maior transparência com as autoridades competentes para esclarecer a sua posição nesta matéria".

Giorgio Armani, 89 anos, é o terceiro homem mais rico da Itália, segundo a revista Forbes. A sua fortuna está estimada em mais de 11 mil milhões de euros.

OITO DESAPARECIDOS APÓS COLISÃO ENTRE BARCO DE PESCA E CARGUEIRO NO SUL DA CHINA

Oito pessoas estão desaparecidas depois do barco de pesca em que viajavam ter colidido com um porta-contentores perto da costa da ilha de Hainão, no sul da China, informaram ontem as autoridades locais. O incidente, que resultou no naufrágio do barco de pesca, desencadeou uma operação de busca e salvamento que inclui robôs subaquáticos e veículos operados remotamente, avançou a agência de notícias oficial chinesa Xinhua. Embora o naufrágio tenha sido localizado já no sábado, fortes correntes e redes de pesca enroladas nos destroços impediram até ao momento o acesso dos mergulhadores à cabine do barco. O navio de pesca, identificado pela Xinhua como Yuenan Aoyu 36062, colidiu na quarta-feira com o porta-contentores Sitc Danang, com bandeira do Panamá, a cerca de 41 quilómetros a sudoeste da costa de Ledong, em Hainão.

Timor-Leste diz que a China está disponível para ajudar na agricultura e indústria

COOPERAÇÃO

O chefe da diplomacia de Timor-Leste disse que a China "assumiu o compromisso" de apoiar o desenvolvimento económico em Timor-Leste, nomeadamente nos setores das infraestruturas, agricultura e indústria.

O reforço da cooperação entre os dois países foi discutido num encontro entre o chefe da diplomacia timorense, Bendito Freitas, que se encontra em visita oficial à China, e o seu homólogo chinês, Wang Yi. "Durante o encontro, o Governo chinês assumiu o compromisso de apoiar o desenvolvimento económico de Timor-Leste, com especial ênfase nos setores das infraestruturas, agricultura e indústria. Destacou-se também o reforço da capacidade dos recursos humanos timorenses através de bolsas de estudo e formação", refere o executivo timorense.

Segundo o Governo, os dois ministros manifestaram também a "intenção de reforçar ainda mais as relações diplomáticas e a cooperação bilateral, em prol dos interesses comuns".

A China e Timor-Leste elevaram em setembro de 2023 as relações bilaterais para uma "parceria estratégica abrangente", o segundo nível mais alto no protocolo da diplomacia chinesa, em linha com a "Faixa e Rota".

A "Faixa e Rota" é uma iniciativa lançada pela China em 2013, inspirada na antiga Rota da Seda, que se tornou no principal programa de política externa do Governo chinês, liderado pelo Presidente Xi Jinping, e à qual já aderiram 150 países.

O acordo foi assinado entre o primeiro-ministro timorense, Xanana Gusmão, e o Presidente chinês, Xi Jinping, à margem da cerimónia de abertura dos Jogos Asiáticos, evento multidesportivo que se realiza a cada quatro anos.

Durante o encontro, foi também proposta a criação de um grupo de trabalho para a "cooperação na área da agricultura e para o desenvolvimento de infraestruturas de Timor-Leste, bem como o aumento do intercâmbio de recursos humanos e o fortalecimento da cooperação cultural, educacional e profissional". "A China reiterou o seu apoio à adesão plena de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático e ofereceu-se também para fornecer assistência através da Iniciativa de Desenvolvimento Global", acrescentou o Governo.

PM japonês visita EUA esta semana para reforçar laços militares

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, adiantou que pretende fortalecer a cooperação militar e de desenvolvimento de armas com Washington, na véspera de uma visita aos Estados Unidos para se encontrar com o Presidente Joe Biden.

"A cooperação na indústria de defesa entre o Japão e os Estados Unidos, bem como com países que pensam da mesma forma, é extremamente importante", frisou Kishida, durante uma entrevista a meios de comunicação social estrangeiros selecionados, incluindo a agência Associated Press (AP).

Kishida salientou que o Japão espera promover a cooperação em segurança em áreas que incluem equipamentos e tecnologia de defesa, que permitam fortalecer "ainda mais" a "capacidade de dissuasão".

Na viagem aos EUA, entre 8 de 14 de Abril, Kishida manterá conversações com Biden na Casa Branca, na quarta-feira, seguidas por uma cimeira trilateral com o Presidente filipino Ferdinand Marcos Jr., no dia seguinte.

Kishida é o primeiro líder japonês a visitar Washington como convidado de Estado desde a viagem do então primeiro-ministro Shinzo Abe, em 2015, que reviu a interpretação da Constituição pacifista do Japão para permitir que o seu princípio de autodefesa também abrangesse o seu aliado, os Estados Unidos.

Desde a adopção de uma estratégia de segurança nacional mais abrangente em 2022, o Governo de Kishida tomou medidas ousadas para acelerar a construção militar do país e espera mostrar que está disposto e é capaz de elevar a sua cooperação em segurança com os Estados Unidos.

Kishida prometeu duplicar os gastos com a Defesa e aumentar a dissuasão contra uma China cada vez mais assertiva, que o Japão considera uma ameaça à segurança.

Espera-se também que os dois líderes concordem em iniciar discussões sobre o estabelecimento de um comando unificado em cada lado, visto como uma grande mudança estrutural para melhorar a interoperabilidade e capacidade de resposta.

O Japão e os Estados Unidos estão a intensificar os laços de defesa com as Filipinas devido a preocupações comuns sobre o papel da China na região.

Os três líderes devem discutir um fortalecimento da cooperação em segurança à medida que aumentam as tensões entre a China e as Filipinas devido às suas reivindicações territoriais rivais no mar do Sul da China.

Já Biden quer mostrar nestes encontros que as três nações estão em sintonia com as suas preocupações sobre a ação cada vez mais agressiva da China contra a guarda costeira filipina e os navios de abastecimento ao largo do disputado Second Thomas Shoal, no mar da China Meridional, de acordo com fontes da administração Biden.

Entre outras áreas de cooperação, como planos para aumentar o número de estudantes japoneses em universidades dos EUA, estará em discussão o espaço, esperando-se que Kishida e Biden confirmem a participação do Japão no programa lunar Artemis da NASA e sua contribuição de um veículo espacial lunar desenvolvido pela Toyota Motor Corp.

Lusa

Gaza tornou-se sinónimo de catástrofe em meio ano de guerra

A mais mortífera guerra entre Israel e o Hamas, iniciada a 7 de Outubro de 2023, cumpriu ontem seis meses, sem um fim à vista, após tornar Faixa de Gaza sinónimo de devastação e catástrofe.

Apesar de uma curta trégua de uma semana, em novembro, que resultou na libertação de cerca de 100 reféns em troca de 240 prisioneiros palestinianos, as sucessivas negociações não deram frutos, pelo que o conflito continua a ceifar vidas, na maioria de civis palestinianos, com Israel a acusar o Hamas de os utilizar como "escudos humanos".

O conflito foi desencadeado a 7 de Outubro de 2023 com o inédito ataque do movimento islamita palestiniano a território israelita, o que levou Israel a retaliar, prometendo que só terminaria com a ofensiva militar depois de "aniquilar" o Hamas.

No entanto, 32.500 mortos e de 75.000 feridos em meio ano de conflito só na Faixa de Gaza, segundo o Ministério da Saúde do Hamas, são números demasiado pesados e muitas questões têm sido levantadas por líderes políticos e de organizações internacionais e não-governamentais.

Uma destas questões e talvez a de mais difícil resposta, é colocada pelo jornal britânico The Guardian: como é que um exército moderno que alega capacidade para ataques de precisão chega a este número de vítimas colaterais na guerra contra o Hamas, um balanço que inclui 12.300 crianças mortas?

Uma investigação citada pelo The Guardian pode ter parte da resposta: o sistema Lavender, tecnologia da Inteligência Artificial usada pelos israelitas, um algoritmo que segundo oficiais dos serviços de inteligência militar israelitas identificou 37.000 alvos potenciais a partir de ligações com o Hamas e no qual foi depositada total confiança para lançar ataques em Gaza.

Mas não são só as vítimas humanas a contabilizar num conflito: há fome generalizada, uma ausência de cuidados de saúde básicos, a destruição em larga escala, num ambiente que lembra uma "carnificina", tal como retrataram quarta-feira várias ONG que estão no terreno na Faixa de Gaza, como os Médicos Sem Fronteiras (MSF).

"O problema é a ausência e proporcionalidade, a forma como as forças israelitas atingem os hospitais e os trabalhadores humanitários, sob o argumento de atingir o Hamas e outros grupos armados. Não restam praticamente hospitais, a destruição do Al-Shifa, o maior de Gaza, também não foi surpresa porque estava a ser sistematicamente atacado. Uma guerra contra toda a população, também pela privação de alimentos", indicaram os MSF.

Depois de Israel ter "ordenado à população da cidade de Gaza para se refugiar no sul do enclave, nomeadamente em Rafah, esta localidade junto à fronteira com o Egito tem agora seis vezes mais população que a original.

O lixo amontoa-se, os alojamentos são precários, as crianças vivem sem condições mínimas, fugiram de suas casas e confrontam-se com bombardeamentos todas as noites, sem ir à escola desde Outubro. Cerca de 90% das escolas foram danificadas, e muitas abrigam pessoas desalojadas.

O cerco israelita ao enclave também tem sido criticado pela comunidade internacional no seu todo, pois tem inviabilizado o envio de ajuda humanitária, alimentar e sanitária, agravando ainda mais a situação dos refugiados palestinianos.

Europa e Estados Unidos criticam abertamente a postura intransigente do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, em aceitar um fim do conflito, mas continuam a fornecer-lhe armamento de forma incondicional.

Do lado oposto, Irão e Rússia têm manifestado um maior cuidado no apoio declarado ao Hamas e às milícias a ele associados, com Teerão a preocupar-se sobretudo com o apoio ao movimento xiita libanês Hezbollah, de forma a tentar dispersar as tropas israelitas no conflito.

Em declarações à agência Lusa, o vice-presidente do Observatório do Mundo Islâmico (OMI), João Henriques, admitiu que o conflito entre Israel e a Palestina vai perdurar, resultando de uma questão de enorme complexidade com raízes profundas na história de toda a região do Médio Oriente, marcada por motivos religiosos, persistentes disputas territoriais e até razões existenciais.

"Trata-se pois, não tenhamos ilusões, de um conflito que perdurará no tempo, não sendo possível avançar com qualquer tipo de prognóstico relativamente ao seu final", sustentou.

Uma possível solução será a queda do regime de extrema-direita de Netanyahu, apoiada governamentalmente pelos judeus ultraortodoxos, tal como defendeu à Lusa o também académico da NOVA School of Law de Portugal. Filipe Pathé Duarte. "Face ao prolongamento do conflito com o Hamas, Israel vai ser palco de maiores protestos antigovernamentais que podem levar à queda do regime de Netanyahu. A curto prazo, esta turbulência política, que vai ser sustentada, vai dificultar a recuperação económica de Israel e sobretudo a mobilização durante a guerra, potencialmente desencadeando talvez a imigração de israelitas que acreditam que o seu modo de vida está ameaçado", sublinhou. **Lusa**

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Escuridão.
Amor: Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensivo e aceite o seu par tal como ele é.
Saúde: Tendência para dores de cabeça. Alimente-se bem.
Dinheiro: Hoje pode sentir-se mais instável. Não deixe que isso afete o seu trabalho. Na vida tudo passa.
Números da Sorte: 2, 9, 16, 25, 36, 42

TOURO
Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa. Amor: Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?".
Saúde: Cuide mais de si. É importante que faça uma alimentação equilibrada. Tome vitaminas.
Dinheiro: Dia intenso a nível profissional. Pode receber uma proposta vantajosa.
Números da Sorte: 1, 9, 21, 27, 39, 41

GÉMEOS
Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor.
Amor: Se está sozinho em breve encontrará um novo amor. Esteja atento.
Saúde: Saúde estável. Continue a cuidar de si.
Dinheiro: Período tranquilo a nível financeiro.
Números da Sorte: 2, 3, 13, 27, 34, 41

CARANGUEJO
Carta do Dia: 6 de Copas, que significa Nostalgia.
Amor: Pode sentir-se mais nostálgico. Concentre-se no presente e ultrapasse esse sentimento. Faça o que está ao seu alcance para ser feliz.
Saúde: Para manter o peso coma alimentos que saciem e não engordem muito, como o ovo cozido.
Dinheiro: No trabalho sentirá que não anda bem. Lembre-se que há um anjo que olha por si!
Números da Sorte: 1, 5, 16, 19, 34, 47

LEÃO
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Pense mais nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz.
Saúde: O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos.
Dinheiro: É importante que evite ser avarento. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.
Números da Sorte: 9, 17, 23, 27, 41, 49

VIRGEM
Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão.
Amor: Dê atenção aos seus familiares mais próximos.
Saúde: Cuidado com a linha. Faça exercício físico.
Dinheiro: Para que o seu sucesso não passe de uma ilusão desempenhe as tarefas com dedicação.
Números da Sorte: 11, 16, 19, 25, 37, 41

BALANÇA
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso
Amor: Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonado, mergulhe de cabeça no amor.
Saúde: Tome cuidado e proteja a garganta.
Dinheiro: Continue a empenhar-se nas suas funções e evite o fracasso. O sol há-de brilhar.
Números da Sorte: 19, 21, 28, 34, 39, 42

ESCORPIÃO
Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade.
Amor: As inseguranças não levam a lado nenhum. Confie na pessoa amada.
Saúde: Acalme os nervos ingerindo aveia e alperces.
Dinheiro: Gira as finanças com habilidade. No poupar está o ganho!
Números da Sorte: 12, 15, 19, 23, 27, 39

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Evite criticar o seu par. Deixe que o amor oriente o seu coração.
Saúde: Cuidado com a garganta. Não tome bebidas demasiado frias.
Dinheiro: Momento pouco oportuno para gastos. Feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 2, 9, 10, 36, 43, 47

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma.
Saúde: Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se.
Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas. Juntos podem descobrir novas oportunidades.
Números da Sorte: 1, 13, 27, 33, 41, 45

AQUÁRIO
Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho.
Amor: Uma atitude do seu par vai dar-lhe a certeza de que fez as escolhas certas no passado.
Saúde: Faça uma dieta equilibrada. Caso contrário, poderá ter problemas de colesterol.
Dinheiro: Podem surgir contratempos no trabalho. Ultrapassará tudo.
Números da Sorte: 12, 17, 36, 41, 43, 46

PEIXES
Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha.
Amor: O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si.
Saúde: O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si.
Dinheiro: Seja humilde com os seus colegas. A simplicidade é uma virtude.
Números da Sorte: 7, 13, 16, 25, 34, 39

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

Ao todo, 34 obras de artistas baseados em Macau estão a ser apresentadas no espaço de arte do hotel Grand Lapa Artyzen por ocasião do segundo aniversário da Galeria Amagao. Com o nome "Year TWO", a mostra é dedicada às artes e artistas de Macau e do mundo de língua portuguesa, referiu a organização, reunindo trabalhos de colaboradores regulares da galeria, e dando a conhecer pinturas com vários materiais e suportes, assim como outras obras de fotografia, joalharia e vidro. Na mostra é possível contemplar trabalhos de pintores locais como Denis Murrell, Alexandre Marreiros, Alice Ieong ou Rui Rasquinho, ou também fotografias de Francisco Ricarte ou Gonçalo Lobo Pinheiro. A exposição pode ser visitada no espaço do lobby do hotel Grand Lapa Artyzen até dia 5 de Maio.

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA

Trata-se de uma festividade colorida que assinala o nascimento do deus Tam Kong. Este deus-criança tem supostamente poderes para controlar o tempo climatérico e ajudar os doentes. Entre a comunidade de pescadores é a divindade a que são mais devotos, logo após A-Ma. São organizados espectáculos de ópera chinesa, uma procissão pelas ruas da cidade e dança do dragão. As festividades decorrem a 15 de Maio.

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

DRAGÃO EMBRIAGADO

As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

O museu de arte da Universidade de Macau tem patente uma exposição denominada "With The Sunshine, Across The Sea: From French Impressionism to Landscape Paintings of Macao" dedicada ao impressionismo francês e às pinturas de paisagens de Macau. Das cerca de 130 obras, figuram trabalhos de mestres como Claude Monet, Gustave Courbet e Théodore Géricault. As pinturas vão estar expostas até 5 de Maio.

/ SUGESTÃO

TDM CANAL MACAU

ÉRAMOS SEIS – 21H40

A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:10 Éramos Seis (Repetição)
17:00 Kally's Mashup
17:45 Lua Vermelha
18:35 Hora de Agir
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Trio d'Ataque Sr.2
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 Magazine Liga dos Campeões 2023/2024
23:35 Telejornal (Repetição)
00:20 TDM News (Repetição)
00:55 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Sing For Your Dream
11:20 The Story of Youth and Homeland
12:10 Thanks for Your Coming
13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Hot Blooded Detective (Repeat)
15:20 Xing Guang Da Dao (Repeat)
16:40 The Story of Youth and Homeland (Repeat)
17:30 "Voice Of Macau" Finalist Roadshow
18:00 World Peacekeepers
18:25 The Rebel Princess
20:00 Chinese Spirits
20:35 Historical Figures
21:00 Lies of Lies
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Museums in China
22:45 Love Sichuan
22:50 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
23:00 Ways To School
23:50 World Heritage Sites
00:01 Lies of Lies (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 2023 Archery World Cup Highlights : Stage 2 - China
10:40 Sports Memory 4
10:45 Indonesia Open 2023 : Men's Single - Semi Finals
11:35 Indonesia Open 2023 : Women's Double - Semi Finals
13:00 Sport News
13:15 DTM 2023 Highlights
14:10 Indonesia Open 2023 : Men's Double - Semi Finals
15:10 Indonesia Open 2023 : Men's Single - Semi Finals
16:05 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
19:00 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Malaysia vs Macau
19:30 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: India vs Macau
20:00 Global Sports
20:40 World Heritage Sites
20:50 Sport News
21:00 J. League 2024 : Urawa Red Diamonds vs Sagan Tosu (Taped)
22:50 Sport News
23:00 J. League 2024 : Vissel Kobe vs Yokohama F. Marinos (Repeat)

/ CINEMA

UA Galaxy Cinema

The First Omen
15h10; 18h20; 20h; 22h15; 23h

As It Burns
11h40; 13h40; 19h30

18 x 2 Beyond Youthful Days
14h10; 17h; 17h35; 19h30; 20h35

Sylvanian Families The Movie: A Gift from Freya
16h10

Godzilla x Kong : The New Empire
11h50; 12h35; 14h50; 15h40; 16h30; 17h05; 19h; 19h20; 21h30; 21h35; 23h10

Kung Fu Panda 4
11h30; 13h20; 16h30; 17h25; 19h15

We 12
12h10; 21h10

Detective Conan: Kid the Phantom Thief
17h50

Ghostbusters:Frozen Empire
14h; 15h30; 20h30

One Life
18h

Dune: Part Two
16h

Poor Things
21h30; 22h

Cinemas Emperor

18x2 Beyond Youthful Days
14h40; 16h35; 19h20; 21h45

As It Burns
15h15; 19h50

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
15h20

The First Omen
17h05; 19h05; 21h50

Detective Conan: Compilation Film"Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief
13h; 14h55

GODZILLA X KONG: THE NEW EMPIRE
14h20M 16h50; 18h; 20h25; 21h30

KUNG FU PANDA 4
13h30; 14h; 15h30; 16h; 17h30; 19h30

[IMAX with Laser] GODZILLA X KONG: THE NEW EMPIRE
13h; 15h15; 17h30; 19h45; 22h

WE 12
13h; 16h45; 21h05

Ghostbusters: Frozen Empire
13h05

YOLO
17h15; 21h25

We are Family
13h10; 19h

DUNE: PART TWO
17h; 20h10

Poor Things
14h; 18h45; 21h30

CGV Cinemas

Godzilla x Kong: The New Empire - 4DX Version
10h55; 15h10; 17h30; 21h50

Kung Fu Panda 4 - English Version - 4DX Version
13h15

Kung Fu Panda 4 - Cantonese Version - 4DX Version
19h50

18×2 Beyond Youthful Days
11h05; 15h10; 19h20; 21h50

As it Burns
11h; 13h05; 19h40

The First Omen
15h; 19h30; 21h55

Detective Conan: Compilation Film"Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief
12h30; 17h40

Godzilla x Kong: The New Empire
12h40; 13h25; 19h40

Kung Fu Panda 4 - English Version
10h40

Kung Fu Panda 4 - Cantonese Version
15h40; 17h35

We 12
10h35; 14h10; 17h40; 21h45

Ghostbusters: Frozen Empire
17h20

Poor Things
21h45

Sumikkogurashi: The Patched-Up Factory in the Woods
16h10

ÚLTIMA

28°C 24°C 75/98%

PONTO FATAL

RODRIGO DE MATOS

RINOCERONTE JOVEM DE ESPÉCIE RARA AVISTADO NA INDONÉSIA

Um jovem rinoceronte-de-java foi avistado perto de um parque nacional na Indonésia, tendo aumentado a esperança de conservação de uma das espécies de mamíferos mais ameaçada do mundo. O animal foi registado quinta-feira por uma das 126 câmaras escondidas no parque nacional de Ujung Kulon, na ilha de Java, a oeste da capital indonésia Jacarta. Segundo o Ministério do Ambiente indonésio, o jovem rinoceronte poderá ter entre três e cinco meses de idade, mas desconhece-se se é fêmea ou macho. "Esta é uma boa notícia e prova que os rinocerontes-de-java, que só existem em Ujung Kulon, podem reproduzir-se correctamente", afirmou Satyawan Pudyatmoko, um alto responsável do Ministério num comunicado divulgado sábado. O rinoceronte caminhava com a mãe no parque nacional de 120 mil hectares de floresta tropical e cursos de água no extremo sudoeste de Java, considerado o último habitat natural destes rinocerontes, que se encontram em perigo de extinção. Os rinocerontes-de-java têm dobras na pele que dão uma aparência de armadura à carapaça. Após anos de declínio da espécie, as autoridades indonésias estimam que a população de rinocerontes-de-java seja atualmente de 82 indivíduos. A espécie, outrora numerosa no sudeste Asiático, entrou em declínio devido à caça furtiva desenfreada e ocupação humana do seu habitat.

Verstappen volta aos triunfos no Japão e dispara na liderança da F1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) regressou ontem às vitórias no Mundial de Fórmula 1 ao vencer o Grande Prémio do Japão, quarta prova da temporada, que ficou marcada por um acidente logo na primeira volta que obrigou a uma interrupção de 32 minutos. Verstappen, que largou da 'pole position', cortou a meta após 1:54.23,566 horas, deixando o segundo classificado, o seu companheiro de equipa Sérgio Pérez (Red Bull), a 12,535 segundos, e o espanhol Carlos Sainz (Ferrari) na terceira posição, a 20,866. A prova japonesa ficou marcada por um acidente entre o tailandês Alexander Albon (Williams) e o australiano Daniel Ricciardo (RB) logo na terceira curva, que obrigou à interrupção da prova por mais de meia hora. Após a largada, Ricciardo não se apercebeu da aproximação de Albon pela sua direita e os dois acabaram por se tocar, acabando nas barreiras de proteção. Os comissários foram obrigados a interromper a corrida para retirar os carros em segurança do local. A prova recomeçou com novo procedimento de largada em que, mais uma vez, Max Verstappen não deu hipóteses à concorrência. O tricampeão mundial apenas perdeu a liderança momentaneamente após as duas paragens nas boxes para troca de pneus, primeiro para o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) e, depois, para Carlos Sainz. No entanto, gerindo a degradação dos pneus e o ritmo, Verstappen rapidamente regressou ao comando, estabelecendo, ainda, a volta mais rápida da corrida. Carlos Sainz beneficiou da estratégia da Ferrari, que colocou Leclerc a servir de tampão ao britânico Lando Norris (McLaren) para chegar ao pódio pela terceira vez em quatro corridas (falhou apenas a da Arábia Saudita, por ter sido operado de emergência a uma apendicite aguda). Leclerc foi o quarto classificado e viu-se novamente batido pelo companheiro de equipa, seguido de Norris, que foi quinto, e do espanhol Fernando Alonso (Aston Martin), o sexto. Esta foi a terceira vitória de Max Verstappen nas quatro corridas já disputadas, 37.ª da sua carreira. Foi, também, a terceira vitória consecutiva no Japão. "Foi bom. No arranque consegui ficar à frente e, a partir daí, o carro foi ficando cada vez melhor", comentou, no final, o tricampeão. Verstappen cimentou a liderança no campeonato, tendo agora 77 pontos, mais 13 do que Sérgio Pérez, que é, agora, o segundo classificado, tendo ultrapassado Leclerc, que é o terceiro, com 59. A próxima ronda é o Grande Prémio da China, dentro de duas semanas, que marca o regresso de Xangai ao calendário pela primeira vez desde o início da pandemia de covid-19.

FRANCK ROBICHON/EPA